

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

WILIANE JULIANA DE OLIVEIRA ALENCAR

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA NA
ESF: revisão integrativa da literatura**

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2022

WILIANE JULIANA DE OLIVEIRA ALENCAR

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA NA
ESF: revisão integrativa da literatura**

Trabalho de Conclusão de curso -
Manografia apresentada ao curso de
Enfermagem do Centro Universitário
Doutor Leão Sampaio, como requisito para
obtenção do título de Bacharelado em
Enfermagem.

Orientadora: Profa. Me. Kátia Monaisa
Figueiredo Medeiros

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2022

WILIANE JULIANA DE OLIVEIRA ALENCAR

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA NA

ESF: revisão integrativa da literatura

Trabalho de Conclusão de curso -
Manografia apresentada ao curso de
Enfermagem do Centro Universitário
Doutor Leão Sampaio, como requisito para
obtenção do título de Bacharelado em
Enfermagem.

Aprovado em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Me. Katia Monaisa Figueiredo Medeiros
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Orientadora

Prof^a. Esp. Maria do Socorro Nascimento de Andrade
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
1ª Examinador

Prof. Esp. João Edilton Alves Feitoza
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
2º Examinador

Dedico este trabalho e toda minha trajetória acadêmica primeiramente a Deus por me tornar capaz de concluí-la, a toda minha família que se fez presente em todos os momentos dessa caminhada, ao meu namorado e amigos, pois eles fazem parte dessa conquista.

AGRADECIMENTOS

Costumo falar que essa conquista não é só minha, pois durante a caminhada tive muitas pessoas ao meu lado que vibravam por essa conquista e pelo meu sucesso.

Primeiramente agradeço a Deus que se faz presente em todas as etapas da minha vida, por não ter permitido que eu desistisse diante todos os obstáculos durante esse percurso.

Aos meus pais por terem sido meu alicerce durante toda trajetória, por todo incentivo durante essa longa e cansativa caminhada.

Aos meus irmãos por todo apoio e por serem pessoas muito especiais na minha vida.

Ao meu namorado por não ter soltado a minha mão e por ter me aguentado todos os dias desses anos, aos momentos inesquecíveis que tivemos, sou grata pela paciência dos dias difíceis, sou grata por me fazer acreditar que daria tudo certo, enfim, sou grata por ter ficado ao meu lado, por ter me dado forças e me encorajado a continuar quando eu pensei que não fosse conseguir.

A minha melhor pessoa, prima e amiga Bárbara por ter me acompanhado nessa caminhada e acompanhou de perto, pois fizemos parte da mesma caminhada, esteve presente em todas as minhas manhãs na faculdade, a minha dupla de estágio, minha confidente, minha melhor, obrigada por ter sido exatamente quem foi e és na minha vida e por ter me incentivado tanto durante esses 5 anos.

A minha cunhada pelos conselhos e incentivos e por ter me dado o maior presente que foi nosso príncipe Ruy Gabriel.

A meu perfeitinho que mesmo sem entender deu forças a titia todo os dias, pois foi a melhor coisa que nos aconteceu.

Aos meus avós por estarem presentes em toda a caminhada, acreditarem que eu seria capaz e por terem tanto orgulho da galega deles, e, em especial minha vó Anália que não está mais entre nós, mas que eu sei que esta muito feliz com essa conquista.

A Marcella e Royane por terem feito parte desse processo, pois foram pessoas que também caminharam ao meu lado e fizeram parte das minhas manhãs de faculdade e da vida, por todo incentivo e conquista juntas, afinal seremos pra sempre o quarteto, presentes que a faculdade me proporcionou.

A todos os meus amigos(as) por terem acreditado que eu conseguiria e por terem feito esses dias serem mais leves, pelas palavras ditas quando mais precisei e a frase que mais falaram foi você vai conseguir e eu conseguir gente.

A minha família que sonhou, me apoiou, se orgulhou e esteve comigo nessa trajetória e aos que não acreditaram também eu estou aqui mostrando que valeu a pena cada esforço.

Aos professores que contribuíram na minha formação acadêmica sou grata por todos os ensinamentos.

A minha orientadora e professora Katia Monaisa por ter me acompanhado no processo de construção desse trabalho, pelos incentivos, dicas e correções.

Ao preceptor João Filho, que me acompanhou no último estágio da graduação, muito obrigada por ter deixado nossas manhãs mais leves, por todos os ensinamentos compartilhados e por ser esse excelente professor e profissional, levarei cada ensinamento para a minha vida.

E a todos que contribuíram direta e indiretamente meu muito obrigada.

“Compreendi que, sem o amor, todas as obras
são nada, mesmo as mais brilhantes.”

Santa Terezinha do Menino Jesus

RESUMO

Entende-se que puericultura é a arte de promover e proteger a saúde da criança por meio do cuidado integrado. No entanto, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento visa a promoção e proteção da saúde da criança. Este estudo objetivou compreender sobre a importância da consulta de enfermagem na puericultura, as ações que estão sendo realizadas no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças e a importância do enfermeiro na ESF. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva sobre a assistência de enfermagem na consulta de puericultura na ESF, por meio da busca dos artigos científicos e materiais de revistas já publicadas e disponibilizadas, de acordo com o tema da pesquisa. A puericultura é uma importante estratégia de prevenção, sendo um dos meios de ações que são desenvolvidas na atenção à saúde da criança, o acompanhamento das crianças na consulta de puericultura é de suma importância, pois por meio dela acompanhamos o crescimento e o desenvolvimento infantil, com a finalidade de detectar precocemente desvios relacionados aos aspectos que a criança venha a desenvolver nessa fase da vida e assim, garantir um acompanhamento no cuidado da criança de qualidade que venha a reduzir essas incidências. A visita domiciliar é uma estratégia essencial, pois possibilita uma compreensão ampliada do processo saúde-doença e proporciona intervenções relacionadas ao cuidado e à manutenção da saúde, tanto da criança quanto da família, perpassando o limite das práticas curativas. Observou-se que a ESF promove aproximação direta com a criança e familiares, pois o enfermeiro constrói vínculos com as famílias e comunidades, promovendo cuidados de enfermagem. Com isso, percebe-se que a construção do vínculo que se inicia no pré-natal, tem papel fundamental para o acompanhamento do cuidado da criança, pois a mãe se sente mais confiante com o enfermeiro e comparece ao serviço para a puericultura. Infere-se que o enfermeiro tem atribuições e responsabilidades pela saúde da criança e de sua família como integrante da equipe multiprofissional, de modo que as ações de enfermagem pelo contexto biopsicossocial e familiar da criança, possibilita identificar possíveis problemas, como a detecção de situações de risco e vulnerabilidades, fazendo as orientações pertinentes a cada realidade apresentada nas consultas.

Palavras chave: Cuidados de enfermagem; Cuidado da criança; Estratégia saúde da família.

ABSTRACT

It is understood that childcare is the art of promoting and protecting children's health through integrated care. However, monitoring growth and development aims to promote and protect the child's health. This study aimed to understand the importance of the nursing consultation in childcare, the actions that are being carried out in monitoring the growth and development of children and the importance of nurses in the FHS. It was an integrative review of the literature, of the descriptive type on nursing care in the childcare consultation at the FHS, through the search for scientific articles and materials from journals already published and available, according to the research theme. Childcare is an important prevention strategy, being one of the means of actions that are developed in child health care, the monitoring of children in the childcare consultation is of paramount importance, because through it we follow the child's growth and development, in order to detect early deviations related to aspects that the child will develop at this stage of life and thus, guarantee a follow-up in quality child care that will reduce these incidences. The home visit is an essential strategy, as it enables a broader understanding of the health-disease process and provides interventions related to the care and maintenance of health, both for the child and the family, going beyond the limits of curative practices. It was observed that the ESF promotes direct approximation with the child and family, as the nurse builds bonds with families and communities, promoting nursing care. With this, it is clear that the construction of the bond that begins in prenatal care plays a fundamental role in monitoring the child's care, as the mother feels more confident with the nurse and attends the service for childcare. It is inferred that the nurse has attributions and responsibilities for the health of the child and his family as a member of the multiprofessional team, so that the nursing actions by the biopsychosocial and family context of the child, make it possible to identify possible problems, such as the detection of situations of risk and vulnerabilities, providing relevant guidelines for each reality presented in the consultations.

Key words: Nursing care; Child care; Family health strategy.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS	Atenção Primária à Saúde
BDENF	Base de Dados de Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CSC	Caderneta de Saúde da Criança
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
DR	Doutor
ESF	Estratégia Saúde da Família
ESP	Especialista
IMC	Índice de Massa Corporal
ME	Mestre
MS	Ministério da Saúde
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PNAISC	Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança
PROF^a	Professora
PROF	Professor
RAS	Redes de Atenção à Saúde
RN	Recém-nascidos
SCIELO	Scientific Electronic Library Online
UBS	Unidades Básicas de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	14
2.1 OBJETIVO GERAL.....	14
2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	14
3 REFERENCIAL TEÓRICO	15
3.1 Conceito de puericultura e sua importância.....	15
3.2 A puericultura na ESF.....	16
3.3 Assistência de enfermagem frente à consulta de puericultura.....	17
4 METODOLOGIA	19
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

Entende-se por puericultura a arte de promover e proteger a saúde da criança por meio do cuidado integrado, entendendo a criança como um ser em desenvolvimento com especificidade própria. Esta é a especialidade médica inserida na pediatria que analisa o conjunto biopsicossociocultural, tendo em conta a criança, a sua família e o ambiente (QUILES, 2015).

Nesse sentido, a puericultura prioriza crianças de 0 aos 2 anos e visa alcançar a promoção da saúde e a educação para a saúde. É definida ainda como pediatria preventiva e se dedica ao cuidado integral do crescimento, desenvolvimento e acompanhamento da criança para minimizar doenças e lesões comuns a essa faixa etária (SILVA, 2020).

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) desenvolveu uma estratégia básica de atenção à saúde da criança em 1984 por meio do Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança (PNAISC). O plano estabelece diretrizes, metas e ações que beneficiam o crescimento, o desenvolvimento e a qualidade de vida das crianças. Dessa forma, as recomendações do plano enfatizam o incentivo ao aleitamento materno exclusivo, orientação nutricional no primeiro ano de vida, imunização, identificação de doenças endêmicas da infância e oferta de diagnóstico e tratamento de qualidade (RETICENA, 2020).

Observa-se ainda que a consulta de puericultura é uma importante estratégia de promoção e acompanhamento da saúde da criança, a fim de facilitar o uso de todo o seu potencial no desenvolvimento. Além de construir conexão, comunicação e relacionamento com as crianças e suas famílias, o aconselhamento permite que os enfermeiros compreendam questões de saúde, estabeleçam prioridades, prescrevam cuidados e oriente as mães. O desenvolvimento de uma consulta envolve uma série de ações sistemáticas: histórico de enfermagem e exame físico, diagnóstico de enfermagem, plano de tratamento ou prescrição de enfermagem e avaliação da consulta (GAIVA et al., 2019).

Sabe-se que na Estratégia Saúde da Família (ESF) o processo de trabalho do enfermeiro é amplo e reativo, enquanto na puericultura envolve uma série de ações que devem ser realizadas para atender necessidades espontâneas decorrentes das necessidades de saúde da criança e família. Para superar essa prática, o cuidado à criança deve ser planejado e programado na perspectiva do trabalho de campo em

detrimento do trabalho morto, dominado por técnicas leves ou afins, complementadas por técnicas leves duras e duras (VIEIRA DS et al., 2018).

Diante disso o presente estudo busca responder a seguinte pergunta: Qual a importância de uma consulta de puericultura para as crianças?

Contudo, destaca-se a importância da atuação do enfermeiro no aconselhamento de puericultura como profissional que pode colaborar diretamente no cuidado global da criança, o que justifica a realização desse estudo pela relevância do tema, considerando a importância de pesquisar sobre o papel do enfermeiro nas consultas de puericultura.

Sendo assim, esse estudo poderá contribuir com a divulgação do acompanhamento da criança por meio da consulta de puericultura, a qual visa prevenção, promoção e proteção da saúde da criança, bem como poderá ser fonte de pesquisa para enfermeiros, de modo que estes poderão aprimorar a prática, os conhecimentos e habilidades teóricas para prestar assistência de qualidade indispensável para a criança e sua família. Para tanto, buscar-se-á publicar o resultado do presente estudo.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o que está disposto na literatura sobre a importância da consulta de enfermagem na puericultura para prevenção, promoção e proteção da saúde.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Descrever segundo os estudos analisados quais ações estão sendo realizadas no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças.

Relatar sobre a importância do enfermeiro na ESF no programa de puericultura.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CONCEITO DE PUERICULTURA E SUA IMPORTÂNCIA

A puericultura efetiva-se por meio do acompanhamento regular e sistemático das crianças para avaliar seu crescimento e desenvolvimento, vacinação, orientações para as mães sobre prevenção de acidentes, amamentação, higiene pessoal e ambiental e detecção precoce de lesões para intervenções efetivas e adequadas. Para isso, pressupõe a atuação da equipe transdisciplinar da atenção básica, com consultas intercaladas ou combinadas, para ampliar a oferta desse acompanhamento, por meio da consulta de enfermagem, consulta Médica, consulta odontológica e Grupos Educacionais (CAMPOS, 2011).

A consulta de enfermagem é parte fundamental da puericultura, sendo que a avaliação de crescimento e desenvolvimento é primordial para os cuidados com a criança. Além disso, esta é uma oportunidade para o enfermeiro determinar outros fatores fisiológicos e sociais, que podem interferir na qualidade de vida da criança, bem como aproximar-se, pois, é importante um olhar crítico e observador sobre a criança, a família e seu ambiente (SANTOS, 2020).

Nesse contexto, a consulta de puericultura tem como objetivo prestar atendimento sistemático de forma global e individualizada, identificando problemas de saúde, executando e avaliando os cuidados para que contribuam na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Sua realização envolve uma série de ações sistemáticas, como: histórico da enfermagem, exame físico, diagnóstico de enfermagem, planos de tratamento ou prescrições para cuidados e avaliações da consulta (RIBEIRO, 2011).

Contudo, entende-se a importância da consulta de puericultura visando que o acompanhamento da criança através da puericultura é periódico e constante, sendo estabelecida a partir da relação entre o profissional e mães/responsáveis pela criança numa visão geral da família, que irá facilitar para que o atendimento prestado pelos profissionais envolvidos seja eficaz (SILVA et al., 2020).

Desse modo, é importante que os profissionais tenham um olhar atento e perceptível, dedicação com a criança, assim, podendo realizar um trabalho de qualidade, com monitoramentos, avaliações, ações e intervenções, considerando

todos os aspectos que envolvem a situação da saúde de doença e possíveis agravos, que são comuns nesta faixa etária de vida (SILVA et al., 2020).

3.2 A PUERICULTURA NA ESF

A atenção à saúde da criança vem alcançando um espaço prioritário entre as políticas públicas brasileiras, focada na superação de modelos biomédicos e na promoção do cuidado integrado. Isso se deve aos esforços de integração das redes de atenção aos programas e políticas de promoção e proteção à saúde da criança, conforme preconiza a PNAISC (VIEIRA; SANTOS; NASCIMENTO, 2018).

A política inclui, nas diretrizes, eixos estratégicos de cuidados holísticos e integrativos, voltados ao desenvolvimento pleno para as crianças, e referenda a Atenção Primária à Saúde (APS) como Coordenadora do cuidado nas Redes de Atenção à Saúde (RAS). A APS, por meio da expansão da ESF, ajuda a reduzir a mortalidade infantil por causas preveníveis em menores de cinco anos de idade, como deficiências nutricionais e anemia (VIEIRA; SANTOS; NASCIMENTO, 2018).

Diante o exposto, o MS recomenda que toda criança tenha pelo menos sete consultas de puericultura no primeiro ano de vida e pelo menos duas no segundo ano, sendo fundamental seguir esse calendário para que o crescimento e o desenvolvimento da criança possam ser acompanhados (SILVA et al., 2021).

Sob esse ponto de vista, é necessário enfatizar o cuidado à criança por meio do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento realizado pela consulta de enfermagem à criança, tornando uma estratégia essencial para a promoção e prevenção da saúde infantil (SILVA et al., 2021).

Com a expansão da ESF, avançou-se na implantação da consulta de enfermagem na APS. Essa atividade é realizada de forma contínua, constituindo uma estratégia centrada no ciclo de vida para cuidados gerais e assistência às famílias. Atualmente, a consulta de enfermagem é realizada de forma sistematizada, no atendimento de puericultura às crianças das famílias assistidas pelas equipes ESF, entretanto quanto à prática profissional nem todos os enfermeiros se sentem competentes e não exercem essa atividade com tranquilidade (RIBEIRO, 2011).

O enfermeiro tem papel importante na sistematização da assistência à criança na ESF, prestando atenção integral, desenvolvendo estratégias para acompanhar a criança em seu crescimento e desenvolvimento, realizando ações educativas para

as mães sobre amamentação, imunização e promovendo a formação de vínculo com a família. A consulta de enfermagem é baseada nas cinco etapas do processo de enfermagem, incluindo coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação de intervenções e avaliação (SILVA et al., 2021).

Na ESF, o enfermeiro é essencial para a integralidade do cuidado à criança, pois constrói vínculos com as famílias e comunidades, promovendo um cuidado sistemático com foco no acompanhamento dos processos de crescimento e desenvolvimento, prevenção de doenças, promoção e manutenção da saúde (TAVARES et al., 2019).

Assim, na consulta de puericultura na ESF, o papel do enfermeiro é: instruir, capacitar e determinar o papel da equipe assistencial; supervisionar as atividades; realizar visitas domiciliares às crianças de risco; realizar ações educativas e fornecer informações às mães e cuidadores; determinar se o estado de saúde da criança está relacionado às suas condições de vida, levando em consideração suas características biopsicossociais; exercendo os atributos conferidos pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (TAVARES et al., 2019).

3.3 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À CONSULTA DE PUERICULTURA

O papel do enfermeiro no cuidado à criança e, portanto, nas operações de vigilância do desenvolvimento infantil em saúde, depende de sua capacidade de promover o cuidado integral à criança e família, a partir da educação em saúde para mães e cuidadores, buscando reduzir os riscos que possam provocar consequências danosas (SANTOS et al., 2021).

Para tanto, inclui a habilidade de identificar atrasos no desenvolvimento da criança, definido como atrasos em atingir dois ou mais domínios do desenvolvimento ou a diferença de dois desvios-padrão para a idade em um ou mais domínios em teste-norma referenciados, sendo conceituado como uma condição na qual a criança não está se desenvolvendo ou não alcança habilidades de acordo com a sequência de estágios pré-determinados (SANTOS et al., 2021).

O enfermeiro tem importante atuação na consulta de puericultura, pois é um profissional que pode estar diretamente envolvido de forma colaborativa no cuidado integral da criança. Nesse sentido, a consulta de enfermagem é parte fundamental

da puericultura, e a avaliação do crescimento e desenvolvimento é primordial para os cuidados com a criança (Gomes; Santos, 2020).

Ainda nessa perspectiva, esta é uma oportunidade para o enfermeiro identificar e abordar outros fatores fisiológicos e sociais que podem interferir na qualidade de vida da criança, assim como se aproximar da mesma, pois é importante observar a criança de forma crítica e observadora tanto para a criança quanto para a família e o ambiente onde ela está inserida (Gomes; Santos, 2020).

Na puericultura, os enfermeiros investem tempo nas ações de promoção à saúde, sua atuação é de fundamental importância, pois é por meio da enfermagem que tem condições de detectar precocemente as mais diversas alterações nas áreas do crescimento, nutrição e desenvolvimento neuropsicomotor em crianças (MARQUES, 2013).

As informações coletadas durante as consultas de puericultura devem ser registradas no prontuário e na Caderneta de Saúde da Criança (CSC), esta última é a principal ferramenta utilizada para registrar e monitorar o crescimento com gráficos de desvio padrão com peso, altura e índice de massa corporal (IMC) para a idade e, portanto, do desenvolvimento com a escala de monitoramento do desenvolvimento infantil. Nela também é possível armazenar todo o histórico de saúde infantil e complicações clínicas, controle das imunizações, suplementação de ferro e vitamina A, desde o nascimento, baseado nos preceitos da PNAISC. Tornando-se um recurso inestimável para apoio materno e multiprofissional no processo de cuidados a saúde da criança (SANTOS et al., 2021).

4 METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva sobre a assistência de enfermagem na consulta de puericultura na ESF, por meio da busca dos artigos científicos e materiais de revistas já publicadas e disponibilizadas, de acordo com o tema da pesquisa.

Nesse sentido, uma revisão abrangente identifica o conhecimento atual sobre um tema específico à medida que é realizado para identificar, analisar e sintetizar os resultados de pesquisas independentes sobre o mesmo tema, contribuindo assim para um possível impacto benéfico na qualidade da assistência prestada (SOUZA, 2010).

O estudo foi realizado nos meses de março a outubro de 2022, e para a coleta de dados utilizou-se as principais bases de dados científicas, como: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), acessadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e revistas publicadas sobre o assunto.

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão para os artigos pesquisados: temas relacionados à assistência de enfermagem nas consultas de puericultura na ESF, optou-se pela seleção dos últimos cinco anos por serem estudos mais recentes. Por outro lado, foram excluídos os artigos duplicados.

Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: “cuidados de enfermagem” “cuidado da criança” “estratégia saúde da família”, retirados dos descritores em ciências da saúde (DeCS), em combinação com o operador booleano *AND*. Desse modo, as combinações foram: “cuidados de enfermagem *AND* cuidado da criança” *AND* estratégia saúde da família”.

Após o levantamento dos dados, realizou-se a leitura do material para obter as informações necessárias, as quais foram organizadas e analisadas, a fim de conseguir a melhor interpretação dos mesmos.

Os estudos selecionados foram organizados em uma tabela que consta: o título, autores, ano de publicação, objetivos e principais resultados.

A interpretação dos dados envolveu uma discussão mais aprofundada da literatura pertinente ao tema, demonstrando uma síntese do conhecimento e avaliando a relevância dos procedimentos utilizados para preparar a revisão, aspectos relevantes ao tema abordado.

Nesse estudo foi utilizada a síntese pessoal como tipo de análise. A síntese pessoal é uma discussão sobre as questões levantadas pelo texto e reflexões sobre ao que ele conduz, deve levar o leitor a uma fase de exposição pessoal ou síntese (SEREVIRO, 2014).

Este passo trata-se de uma etapa ligada antes à construção lógica de uma redação do que à leitura como tal. De qualquer forma, uma boa leitura deve permitir que os estudiosos avancem no desenvolvimento das ideias do autor, e os elementos a eles associados. Além disso, há sempre uma necessidade de síntese pessoal nas atividades de ensino, seja como uma atividade específica, como parte de um relatório ou seminário (SEREVIRO, 2014).

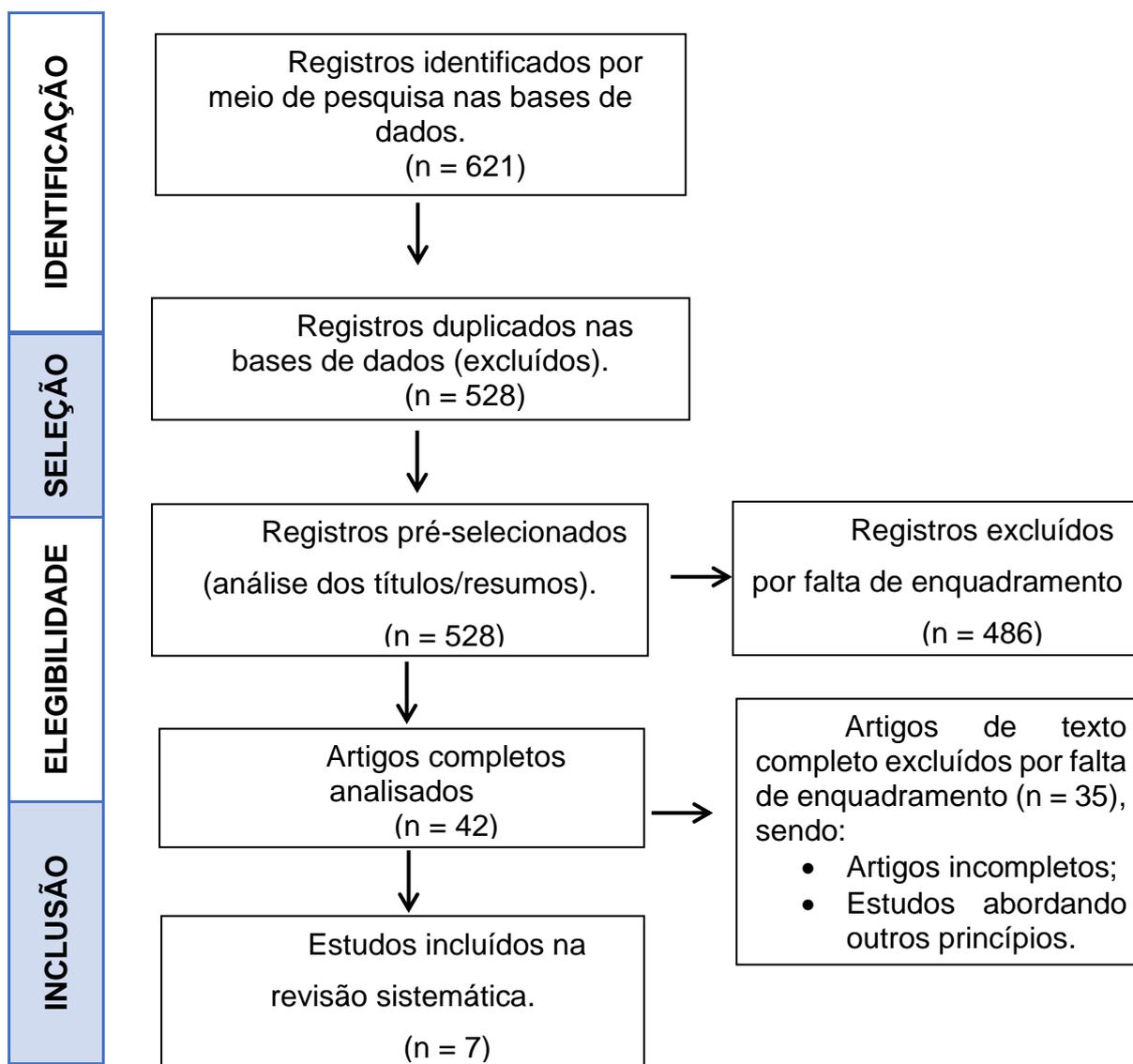
Com base na escolha da análise, houve uma reformulação pessoal da informação, desenvolvendo a informação através de comentário pessoal sobre o texto e raciocínio personalizado para elaboração de um novo texto, com redação própria, discussão e reflexão pessoal.

Por não envolver seres humanos na pesquisa, não foi necessária a submissão e aprovação do comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos descritores: “cuidados de enfermagem *AND* cuidado da criança *AND* estratégia saúde da família”, obteve-se um total de 621 artigos, ao aplicar os filtros, restaram 42 estudos com a posterior leitura na íntegra 7 foram selecionados para a amostra final do estudo.

Figura 1 – Fluxograma dos artigos elegíveis



Fonte: Fluxograma elaborado conforme recomendações PRISMA-P

A partir dos estudos selecionados, construiu-se o quadro a seguir que descreve as informações relativas aos estudos segundo o título, autores, ano de publicação, objetivos e principais resultados.

Quadro 1 – artigos que compuseram o corpo de análise do estudo, com o título, autores, ano de publicação, objetivos e principais resultados.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
LUCENA, et al., 2018	Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família	Descrever as ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família acerca da Primeira Semana Saúde Integral no cuidado ao recém-nascido.	As ações identificadas na primeira visita ao bebê se baseiam nas orientações maternas acerca dos cuidados básicos ao recém-nascido, aleitamento materno, testes de triagem neonatal, imunização e puericultura, bem como avaliação da puérpera, no entanto, por vezes eram realizadas fora do período recomendado e com orientações incompletas e desatualizadas.
GEORGE, et al., 2019	Práticas profissionais de saúde diante da linha cuidado à criança.	Identificar as práticas de profissionais da Estratégia Saúde da Família frente à linha de cuidado da atenção integral à saúde da criança.	Evidenciaram-se duas categorias "A dispersão de práticas profissionais frente ao cuidado à saúde da criança" e "Os entraves que tornam complexa a prática de profissionais de saúde no cuidado à saúde da criança".
FERREIRA, et al., 2019	Consulta de puericultura: problemas encontrados em menores de 2 anos.	Identificar os principais problemas apresentados nas crianças menores de 2 anos durante a consulta de enfermagem em puericultura.	Analisaram-se os dados por estatística descritiva e, das 84 crianças estudadas, houve um total de 139 queixas registradas pelo enfermeiro durante a consulta de puericultura.
VIEIRA, et al., 2018	A prática do enfermeiro na consulta de puericultura	Analisar as ações de cuidado realizadas pelo enfermeiro durante	As dimensões do cuidado realizadas em maior proporção foram a avaliação da imunização e as suplementações de

	estratégia saúde da família.	as consultas de puericultura.	ferro e vitamina A; a anamnese, o acolhimento, o exame físico/desenvolvimento neuropsicomotor e a educação em saúde foram as menos efetivadas pelos enfermeiros.
OLIVEIRA, et al., 2019	O cuidado cultural dos pais na promoção do desenvolvimento infantil.	Compreender como os pais promovem o desenvolvimento infantil às crianças menores de cinco anos no contexto familiar, estabelecendo cuidados de enfermagem à luz da teoria de Madeleine Leininger.	Os pais como os primeiros educadores a ter contato com o universo infantil, demonstraram preocupação no cuidado com o processo de desenvolvimento motor, da linguagem e mental, destaca-se a necessidade de orientações seguras dos profissionais enfermeiros, respeitando sua contribuição cultural.
MENEZES, et al., 2019	A criança e sua família na atenção primária em saúde.	Analisar a atuação do enfermeiro da atenção primária em saúde na assistência à criança e sua família.	Emergiram-se duas categorias: Acompanhamento da criança por meio da consulta de Puericultura e Consultas em grupo como estratégia de orientação da criança e suas famílias.
MONTEIRO, et al., 2020	Consulta de enfermagem em puericultura na perspectiva de mães atendidas pela estratégia saúde da família.	Analisar a compreensão das mães sobre a consulta de enfermagem em puericultura na Estratégia Saúde da Família de um município paraibano.	Participaram do estudo 13 mães com idade entre 19 e 25 anos. Emergiram três categorias temáticas "compreensão de mães sobre a consulta de enfermagem em puericultura"; "papel do enfermeiro nas orientações durante a puericultura e importância da construção de vínculo com as mães"; e "fatores que interferem na adesão das mães à consulta de enfermagem em puericultura".

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

A assistência à saúde da criança é uma atividade de fundamental importância devido à vulnerabilidade do ser humano nesta fase do ciclo vida. Por meio do acompanhamento de crianças saudáveis, espera-se que o papel da puericultura reduza a incidência de doenças e aumente suas oportunidades de crescimento e desenvolvimento para atingir seu pleno potencial (CAMPOS, 2011).

O acompanhamento das crianças na consulta de puericultura é de suma importância, pois por meio dela acompanhamos o crescimento e o desenvolvimento infantil, com a finalidade de detectar precocemente desvios relacionados aos aspectos que a criança venha a desenvolver nessa fase da vida e assim, garantir um acompanhamento de qualidade que venha a reduzir essas incidências.

O acompanhamento da criança por meio da ESF é essencial, pois garantindo uma qualidade nessas consultas as crianças não precisaram dar entrada em hospitais, visto que a ESF é a preferencial porta de entrada para o SUS.

O crescimento e o desenvolvimento das crianças devem ser acompanhados prioritariamente na APS por meio da ESF. O enfermeiro tem atribuições e responsabilidades pela saúde da criança e de sua família como integrante da equipe multiprofissional da ESF, e vem utilizando o aconselhamento de enfermagem como ferramenta essencial em seu trabalho com essa população (GAÍVA, 2019).

Nesse sentido, o enfermeiro tem papel fundamental nas consultas de puericultura, pois é por meio destas consultas que este profissional desempenha ações importante, entre as quais: orientar e promover o aleitamento materno exclusivo e quando não houver condições orientar sobre a alimentação adequada para esse desmame, realizar controle da vacinação e orientar as mães e cuidadores sobre a importância dos cuidados com a saúde da criança.

Observa-se que uma das ferramentas utilizadas para o acompanhamento da saúde da criança é a consulta de puericultura, termo utilizado para se referir a um conjunto de ações que norteiam o cuidado integral da criança. Trata-se de um acompanhamento regular e sistemático em que os profissionais direcionam sua atenção para o crescimento, desenvolvimento, cobertura de vacinação, orientações as mães sobre a prevenção de acidentes, amamentação, higiene pessoal e ambiental, assim favorecendo para a identificação precoce de riscos e lesões (BARBOSA, 2020).

Com isso, é preciso orientar as mães quanto ao acompanhamento da criança desde o pré-natal até os dez anos de idade. Essa conduta tem como objetivo prevenir e promover a saúde das crianças e o alcance da idade adulta livre de agravos que podem ser evitados na infância. Ressalta-se que tanto médicos quanto enfermeiros associados ao serviço podem fazer esse acompanhamento (CERQUEIRA, 2020).

Contudo, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento visa a promoção e proteção da saúde da criança, com isso, na consulta de puericultura o enfermeiro tem que orientar a mãe e cuidadores quanto a promoção da saúde da criança que envolve a escolha de comportamentos saudáveis para que reduza os riscos de desenvolvimento de doenças, bem como a prevenção da saúde da criança com esquema de vacinação em dias, higiene preservada, suplementação nutricional e alimentar adequada.

Os enfermeiros têm suas atribuições bem definidas nas consultas de puericultura, como acompanhar o crescimento e desenvolvimento, realizar ações de incentivo ao aleitamento materno, orientar sobre qual será o momento propício para introduzir as alimentações complementares, avaliar o estado nutricional, verificar a falta de imunizações e sua importância, orientações sobre higiene com a criança e doenças endêmicas da idade (SILVA et al., 2020).

Portanto, na consulta de puericultura, os profissionais devem estar atentos não apenas às medidas antropométricas da criança, mas também ao todo, como nutrição, condições sociais, culturais, psicológicas e principalmente na avaliação do desenvolvimento e crescimento das crianças, onde poderá diagnosticar precocemente morbidades que acometem essa fase da vida, podendo até diminuir a mortalidade infantil (RETICENA, 2020).

Com isso, infere-se que a necessidade de olhar a criança como um todo é fundamental, desde o acolhimento no momento da chegada para a consulta de puericultura, como conhecer suas condições sociais e culturais será necessário, pois o auxílio da família no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança poderá ajudar no diagnóstico precoce das morbidades que pode acometer essa fase da vida, assim diminuindo problemas futuros.

A puericultura é uma importante estratégia de prevenção, sendo um dos meios de ações que são desenvolvidas na atenção à saúde da criança. Essa prática fornece um calendário básico de consultas promovendo a busca ativa dos faltosos a fim de garantir a qualidade na assistência prestada.

Nesse sentido, o papel do enfermeiro torna-se fundamental no cuidado à criança, pois envolve sequência de etapas que direcionam as ações para garantir uma assistência abrangente, contínua e de qualidade para atender às necessidades de saúde da criança e de sua família (FERREIRA et al, 2019).

Esta prática é mais do que apenas verificar medidas antropométricas, pois os enfermeiros devem realizar uma avaliação abrangente da criança, acompanhamento seu crescimento e desenvolvimento, com ênfase na orientação do cuidado. Tem-se a puericultura como um dos principais procedimentos realizados por enfermeiros na atenção primária, pois é durante a consulta que ele realiza toda a anamnese (FERREIRA et al, 2019).

No entanto, é durante o acompanhamento nas consultas de puericultura que o enfermeiro realiza todo o exame físico, avalia o crescimento e desenvolvimento, verifica peso, estatura, perímetro cefálico e torácico e preenche nos gráficos do cartão da criança e prontuário, verifica imunização, estado nutricional, a presença de fatores de risco, promove o aleitamento materno, orienta sobre as doenças e intercorrências, alimentação e cuidado de higiene. Por isso, a necessidade de organizar o acompanhamento da criança.

Portanto, dentre as ações do enfermeiro, observa-se criteriosamente um olhar atento para detecção de fatores de risco para o Recém-nascidos (RN) e puérpera, considerando os aspectos físicos e emocionais da mãe, o apoio familiar para tomada de decisão e orientação sobre a melhor estratégia para o cuidado com a criança. Quanto às ações dos enfermeiros, destacou-se a importância das visitas domiciliares para estimular as mães a trazerem os RN para a consulta de puericultura, possibilitando para a continuidade do cuidado (LUCENA, et al., 2018).

A visita domiciliar é uma estratégia essencial, pois possibilita uma compreensão ampliada do processo saúde-doença e proporciona intervenções relacionadas ao cuidado e à manutenção da saúde, tanto da criança quanto da família, perpassando o limite das práticas curativas.

Durante a visita na primeira semana de vida do bebê, o enfermeiro deve esclarecer dúvidas e orientar quanto aos cuidados específicos ao RN, orientando sobre a higiene bucal, sono e repouso, cuidados com o coto umbilical, amamentação, banho, troca de fraldas, agasalhamento, prevenção de assaduras, banho de sol, realização dos testes de triagem neonatal, como teste do pezinho e teste da orelhinha, relações familiares, importância das vacinas estarem em dias, orientação

quanto ao seguimento do RN nas consultas de puericultura, bem como o planejamento familiar da mãe (LUCENA, et al., 2018).

No entanto, percebe-se que a construção do vínculo que se inicia no pré-natal, tem papel fundamental para o acompanhamento da criança, pois a mãe se sente mais confiante com o enfermeiro e comparece ao serviço para a puericultura. Com isso, as ações realizadas precisam todas ser anotadas e monitoradas, afim de garantir uma excelência na qualidade da sua consulta, pois ao verificar alguma anormalidade já ser direcionado ao profissional específico, afim de diminuir danos futuros a essa criança.

Neste contexto, é importante destacar a importância da atuação do enfermeiro na consulta de puericultura, pois é um profissional que colabora diretamente na assistência integral da criança. A consulta de enfermagem é parte fundamental da puericultura, de modo que a avaliação do crescimento e desenvolvimento são primordiais para os cuidados com a criança.

Além disso, é importante identificar outros fatores que impactam a saúde da criança, que podem interferir na qualidade de vida da criança, bem como de se aproximar da mesma, visto que é de suma importante um olhar crítico e observador tanto para a criança quanto para a família e o ambiente onde ela está inserida (SILVA, et al.,2020).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo atingiu o objetivo proposto ao mostrar a importância da atuação do enfermeiro nas consultas de puericultura na ESF, bem como a importância do acompanhamento das crianças nessas consultas, pois a avaliação do crescimento e desenvolvimento são primordiais para os cuidados com a criança.

Cuidar da criança é uma atividade vital devido à vulnerabilidade do ser humano nesta fase do ciclo de vida. Por meio do acompanhamento de crianças saudáveis, espera-se que o papel da consulta de puericultura reduza a incidência de doenças e aumente suas oportunidades de crescimento e desenvolvimento para atingir seu pleno potencial (CAMPOS et al., 2011).

O papel do enfermeiro torna-se essencial na realização da consulta de puericultura, pois envolve uma sequência de passos que direcionam as ações afim de garantir uma assistência abrangente, contínua e de qualidade para atender às necessidades de saúde das crianças e os anseios de sua família.

Nesse contexto, essa prática é mais do que apenas verificar medidas antropométricas, pois os enfermeiros devem avaliar a criança como um todo, acompanhando seu crescimento e desenvolvimento, com ênfase na orientação do cuidado (FERREIRA et al., 2019).

Observou-se que a ESF promove aproximação direta com a criança e familiares, pois o enfermeiro constrói vínculos com as famílias e comunidades, promovendo um cuidado sistemático.

Infere-se que o enfermeiro tem atribuições e responsabilidades pela saúde da criança e de sua família como integrante da equipe multiprofissional, de modo que as ações de enfermagem pelo contexto biopsicossocial e familiar da criança, possibilita identificar possíveis problemas, como a detecção de situações de risco e vulnerabilidades, fazendo as orientações pertinentes a cada realidade apresentada nas consultas.

REFERÊNCIAS

CAMPOS RMC, RIBEIRO CA, SILVA CV, SAPAROLLI ECL. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. **Rev Esc Enferm USP**; 45(3):566-74, 2011.

FERREIRA FÂ, FREITAS RSC, SANTOS MCS DOS, SILVA SRM, SILVA AM DA, SANTOS MKS. Consulta de puericultura: problemas encontrados em menores de 2 anos. **Rev enferm UFPE on line**. 2019;13:e240072

GAÍVA MA, ALVES MD, MONTESCHIO CA. [Nursing appointments in puericulture in family health strategy]. **Rev Soc Bras Enferm Ped**. 2019;19(2):65-73. Portuguese

GEORGE PS, DAHER DV, CURSINO EG, REIS AT, FARIA MGA. Práticas profissionais de saúde diante da linha cuidado à criança. **Rev enferm UFPE on line**. 2019;13:e238098

LUCENA DBA, GUEDES ATA, CRUZ TMAV, SANTOS NCCB, COLLET N, REICHERT APS. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Rev Gaúcha Enferm**. 2018;39:e2017-0068

MENEZES LG, CIUFFO LL, GONÇALVES AP, MORAES JRMM DE, SOUZA TV DE, RODRIGUES EC. A criança e sua família na atenção primária em saúde. **Rev enferm UFPE on line**. 2019;13:e241426

MONTEIRO MGA, AZEVEDO EB, LIMA MKS, BARBOSA HCV, BARBOSA JCG, CERQUEIRA ACDR. Consulta de enfermagem em puericultura na perspectiva de mães atendidas pela Estratégia Saúde da Família. **Rev baiana enferm**. 2020;34:e37945

MORAIS DOS SANTOS N, FERREIRA M, PEREIRA J, BRANDÃO W, RODRIGUES A, LEITE E. Vivências de enfermeiros na consulta de puericultura: percepção sobre os sinais de risco/atraso para o desenvolvimento infantil. **Revista Uruguaya de Enfermería**, 2021; 16(1): DOI: 10.33517/rue2021v16n1a1. ISSN On line: 2301-0371

OLIVEIRA EAR, DA ROCHA SS, ET AL. O Cuidado Cultural dos Pais na Promoção do Desenvolvimento Infantil. **Rev Fund Care Online**.2019.11(n. esp):397-403.

OLIVEIRA FFS, OLIVEIRA ASS, LIMA LHO, MARQUES MB, FELIPE GF, SENA IVO. Consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro na estratégia saúde da família. **Rev Rene**. 2013; 14(4):694-703.

QUILES, R. O que é puericultura? Departamento de Pediatria Ambulatorial e Cuidados Primários da SPSP. Brasil: **Pediatra Orienta**, 2015. Disponível em: <https://www.pediatraorienta.org.br/o-que-e-puericultura/> Acessado: 22/03/2022.

SEVERINO AJ. Metodologia do trabalho científico: orientações gerais para o estudo na universidade. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, MM, et al. Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**; 32(2):175-179, 2020.

SILVA SL, DANTAS AM, BARBOSA KT, GOMES GL. Percepção materna frente a vigilância do desenvolvimento infantil na estratégia da saúde da família. **Enferm Foco**. 2021;12(3):422-8.

TAVARES MNM, FILHO JAS, SILVA CRL, PINTO AGA. Consulta de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família: revisão integrativa. **Revista Nursing**, 2019; 22(256):3144-3149.

VIEIRA DS, SANTOS NCCB, NASCIMENTO JA, TOSO BRGO, REICHERT APS. A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família. **Texto Contexto Enferm**, 2018; 27(4):e4890017